

REAJUSTE GARANTIDO

Apura a Boucinhas & Campos entre 121 empresas

Pesquisa efetuada pela consultoria Boucinhas & Campos Auditores e Consultores, com 121 empresas, aponta que a maioria possui política salarial própria (57%) e que a maior parte delas (64%) manterá a política adotada até aqui, a despeito da edição da MP da desindexação. A interpretação geral das empresas é de que junho/95 é melhor que o mesmo mês do ano passado. Mas também significa que a fase áurea do real, o último trimestre de 1994, já passou.

Neste ano verifica-se a disparada da inadimplência, que saltou de 19% em julho/94 para 62,8% em maio de 95. As empresas (45,5% delas) relatam queda nas vendas. Um indicador que, no início do Plano Real, era apontado por apenas 10% dos consultados e que no começo deste ano já ha-

via sido mencionado por 27% delas. O relacionamento com os fornecedores é tido como estável pela maioria dos consultados (71%), quanto a prazo de entrega e alteração nos prazos de pagamento (84,3%). Mas 34,7% queixaram-se de piora no caso específico de preços. Quanto ao relacionamento com os clientes, 62,8% reclamam de inadimplência e 52,9% de queda no nível de encomendas. Mesmo assim, o grau de confiabilidade no Plano Real subiu de 39% em abril para 43% em maio.

Segundo a maioria (53,7%), o nível de atividades melhorou em um ano de real e a expectativa também é de otimismo para 48,8%. O fator mais negativo, na opinião dos entrevistados, foi a queda nas vendas. As empresas (78,9%) ainda disseram ter reduzido seus investimentos.